

The slide features abstract green geometric shapes. On the left, a single green triangle points downwards. On the right, a complex arrangement of overlapping green triangles and polygons in various shades of green is present. A thin grey line runs diagonally across the lower right portion of the slide, intersecting the green shapes.

# Segurança da Computação

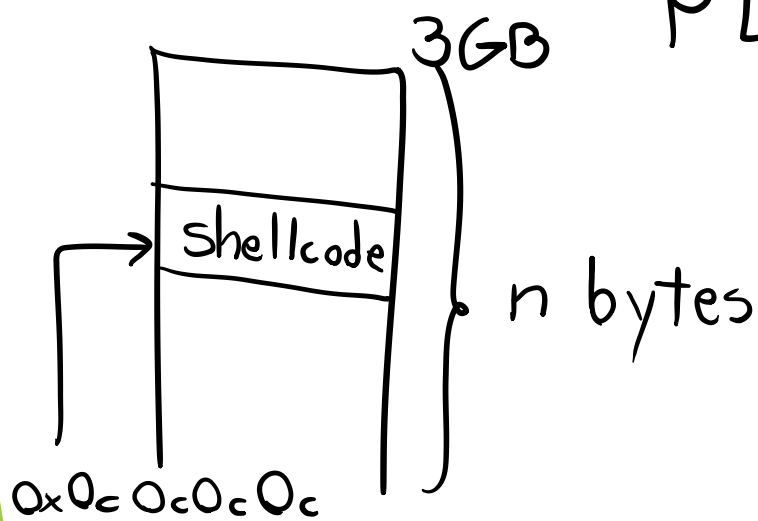
Matheus Venturyne Xavier Ferreira

Universidade Federal de Itajubá

21 de Outubro de 2015

# Ataque a ASLR + DEP (Data Execution Prevention)

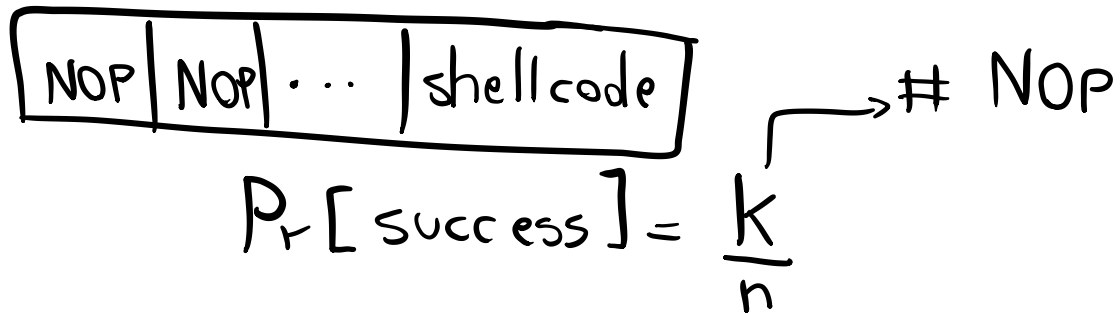
► Ataque probabilístico



$$P[\text{jump shellcode } 0x0c\dots] = \frac{1}{n}$$

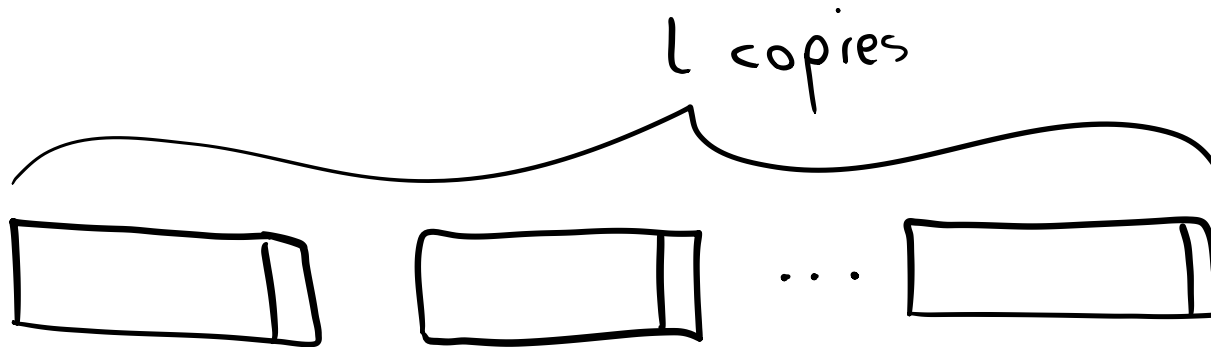
# Ataque a ASLR + DEP - Melhora 1

- NOP (0x90) sleds



# Ataque a ASLR + DEP - Melhora 2

- Muitas cópias de NOPs + Shellcode



$$\Pr[\text{success}] = \frac{kl}{n} \quad (8\% \text{ chance of Success} \Rightarrow \text{good})$$

# Browsers

- Browsers rodam JavaScript (JS) que permitem a execução de dados e são vulneráveis a ataques de HeapSpray

- Deve se preocupar com Unicode

```
Shellcode = unescape("_____")
```

```
Nop = unescape("%u0c0c%u0c0c")
```

```
For(sled="";sled.length < 0x10000; sled+=nop)
```

```
Spray = new Array()
```

```
For(l = 0; l < 5000; l++)
```

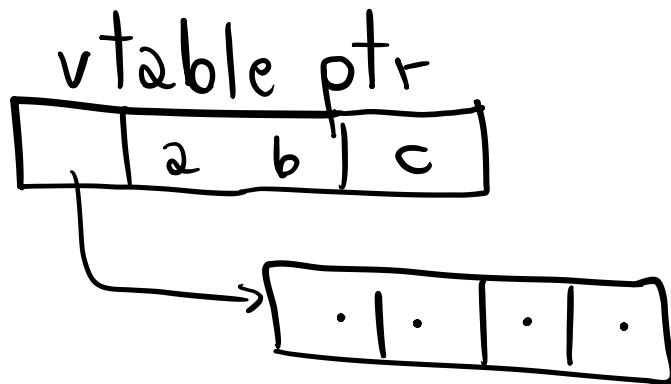
```
    spray[l] = sled + shellcode
```

# Browsers

- ▶ Como o browser implementa esse código
- ▶ JavaScript não possui a noção de heap e stack
- ▶ Browsers devem implementar a noção de heap e stack para rodar JavaScript
- ▶ Browsers podem detectar que estão tentando colocar várias cópias de algo (shellcode) na memória
  - ▶ Firefox não irá encher a memória. Iria fazer apenas uma cópia e dizer que os ponteiros apontam para a mesma coisa

# Métodos Virtuais

- Implementado com vtables
- Ataques de HeapSpray normalmente direcionam para o endereço 0x0c0c0c0c pois é onde se encontram as vtables



# DEP

- ▶ Uma página na memória não pode ser executável ou passível de ser escrita
- ▶ JITs são uma exceção (JavaScript)
  - ▶ Uma forma de atacar um Iphone
- ▶ Mas porque é seguro executar javascript?
  - ▶ Há limites com o que se pode fazer com JavaScript
- ▶ Porque são úteis?
  - ▶ Se executados em ordem



# Ataques com JavaScript

- ▶ JavaScript pode acessar cookies dentro do mesmo domínio mesmo que as aplicações sejam diferentes
  - ▶ [www.google.com/{maps.mail}](http://www.google.com/{maps.mail})
- ▶ History sniffing: permite que JavaScript minere os websites que você já esteve antes
- ▶ Taint: permite rastrear onde alguns cookies ou informações especiais vão
- ▶ Solução:
  - ▶ Sempre retornar blue color quando perguntado por JavaScript
- ▶ Contra-ataque: enviar um pedido para um website e medir o tempo para carregar. Se carregou rápido, a página estava na cache; portanto, ela foi acessada antes

# Double Free

- ▶ Malloc é utilizado para alocar memória dinâmica em tempo de execução. Toda memória alocada é dealocada em algum momento da execução do programa
- ▶ Memória dinâmica é armazenada na Heap
  - ▶ Uma estrutura de dados implementadas em C. Não necessariamente possui suporte do Sistema operacional.
- ▶ Algumas implementações de Malloc são vulneráveis a memória que é liberada duas vezes

# Heap - Inspirado por K&R2 malloc() e Doug Lea malloc()

```
/*  
 * the chunk header  
 */  
typedef double ALIGN;  
  
typedef union CHUNK_TAG  
{  
    struct  
    {  
        union CHUNK_TAG *l;    /* leftward chunk */  
        union CHUNK_TAG *r;    /* rightward chunk + free bit (see below) */  
    } s;  
    ALIGN x;  
} CHUNK;
```

# Heap - Inspirado por K&R2 malloc() e Doug Lea malloc()

```
/*  
 * we store the freebit -- 1 if the chunk is free, 0 if it is busy --  
 * in the low-order bit of the chunk's r pointer.  
 */  
  
/* *& indirection because a cast isn't an lvalue and gcc 4 complains */  
#define SET_FREEBIT(chunk) ( *(unsigned *)&(chunk)->s.r |= 0x1 )  
#define CLR_FREEBIT(chunk) ( *(unsigned *)&(chunk)->s.r &= ~0x1 )  
#define GET_FREEBIT(chunk) ( (unsigned)(chunk)->s.r & 0x1 )
```

# Heap - Inspirado por K&R2 malloc() e Doug Lea malloc()

```
/* it's only safe to operate on chunk->s.r if we know freebit
 * is unset; otherwise, we use ... */
#define RIGHT(chunk) ((CHUNK *) (~0x1 & (unsigned)(chunk)->s.r))

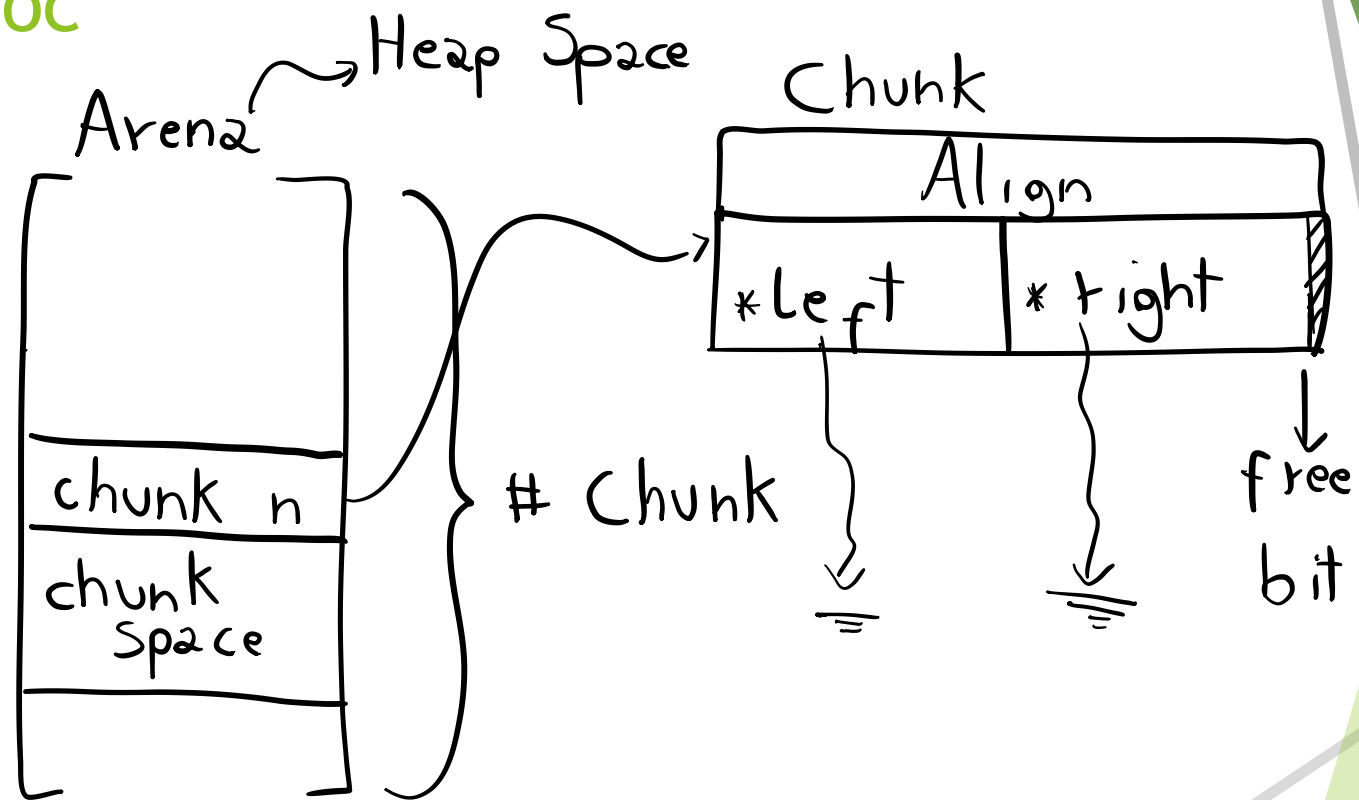
/*
 * chunk size is implicit from l-r
 */
#define CHUNKSIZE(chunk) ((unsigned)RIGHT((chunk)) - (unsigned)(chunk))

/*
 * back or forward chunk header
 */
#define TOCHUNK(vp) (-1 + (CHUNK *) (vp))
#define FROMCHUNK(chunk) ((void *) (1 + (chunk)))
```

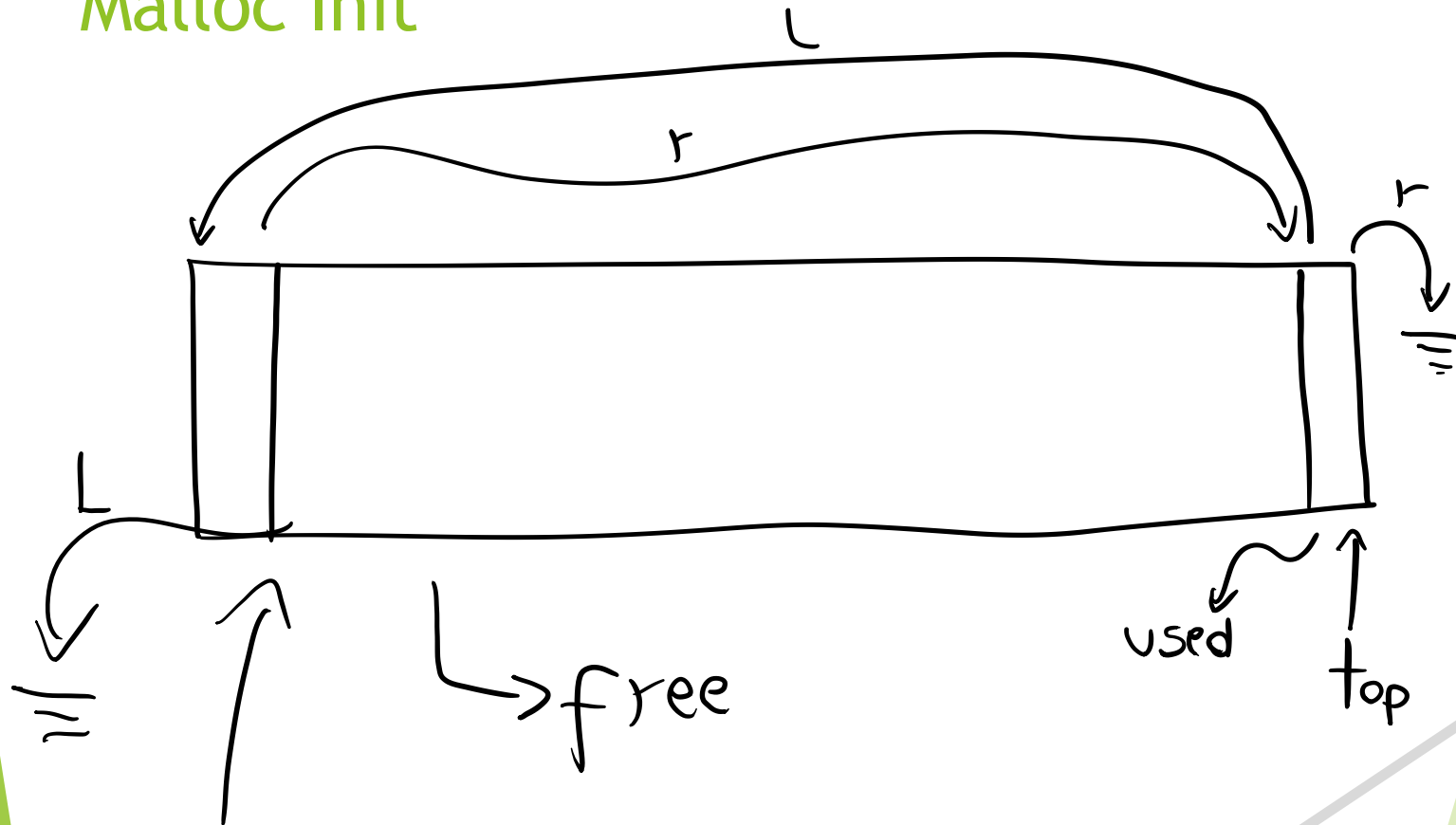
# Heap - Inspirado por K&R2 malloc() e Doug Lea malloc()

```
/* for demo purposes, a static arena is good enough. */  
#define ARENA_CHUNKS (65536/sizeof(CHUNK))  
static CHUNK arena[ARENA_CHUNKS];  
  
static CHUNK *bot = NULL; /* all free space, initially */  
static CHUNK *top = NULL; /* delimiter chunk for top of arena */
```

# Malloc



## Malloc Init



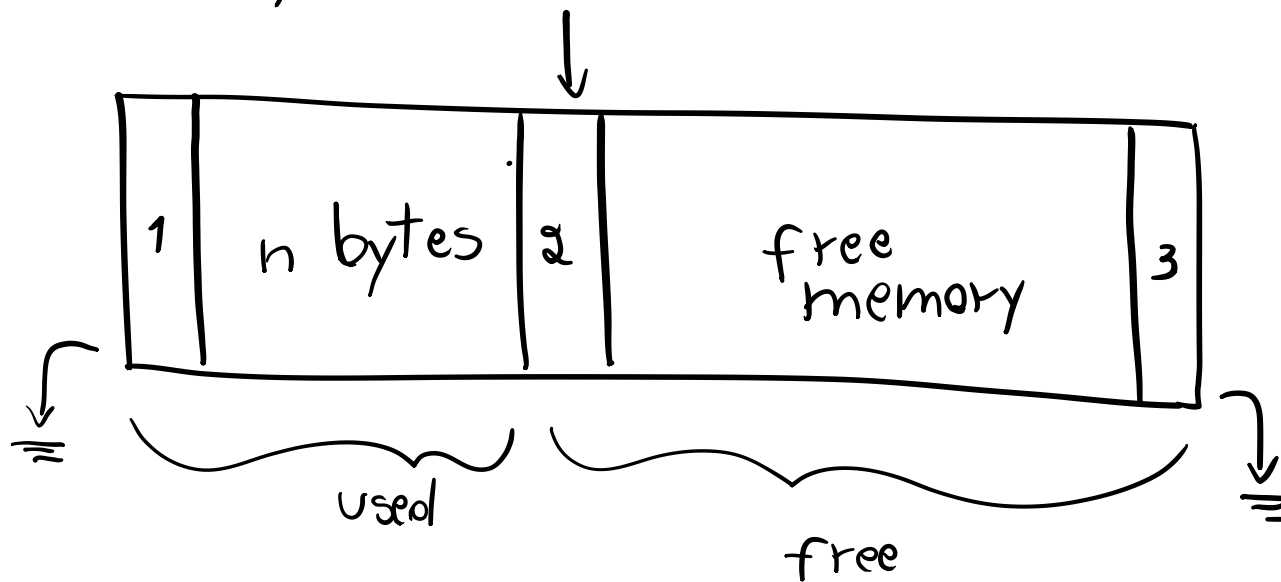


## Malloc tmalloc

Input : # bytes (n)

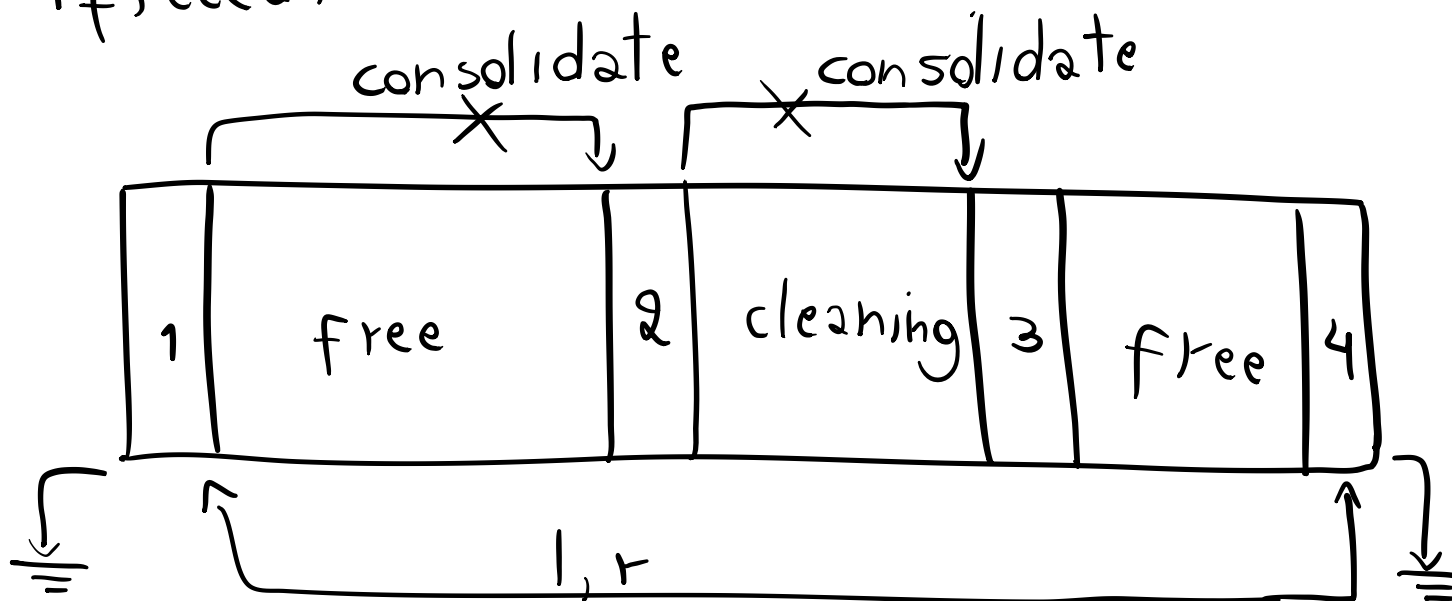
new memory

remainder chunk

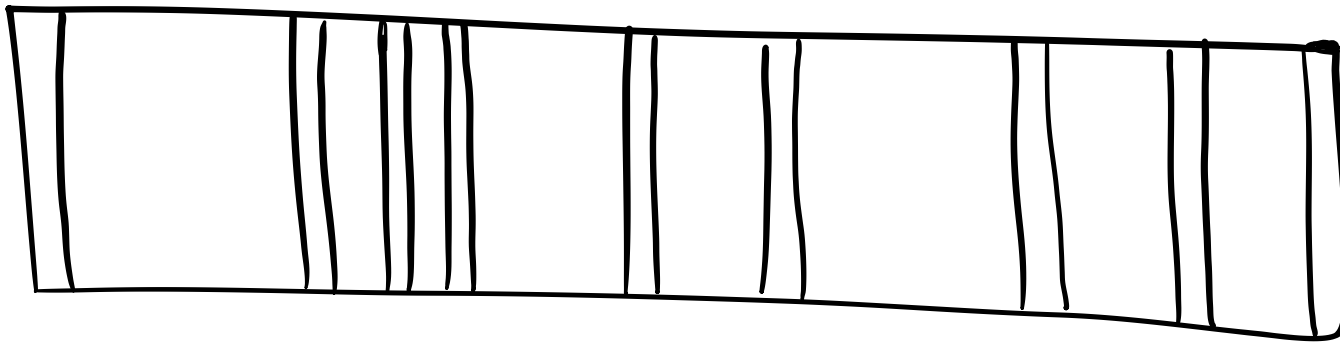


## Malloc tfree

$t_{\text{free}}(q)$



# Heap Fragmentation



# Referências

- ▶ M. Zalewski: Browser Security Handbook, chapters 1 (basic concepts) and 2 (standard security features).
- ▶ D. Blazakis: Interpreter Exploitation
- ▶ Anonymous, “Once Upon a free()...,” Phrack 57 #0x09.
- ▶ Anonymous, “Bypassing PaX ASLR Protection,” Phrack 59 #0x09.